

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 144

Data 4 de setembro de 1976 Pg.: \_\_\_\_\_

## Bispos ignoram as denúncias da CNA

### Das Sucursais

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil informou ontem que, por enquanto, não vai fazer qualquer pronunciamento sobre as acusações feitas pelo presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Flávio Brito, de que "os bispos brasileiros e os missionários indigenistas, têm levado ao campo verdadeiro tumulto, jogando empregados contra empregadores, além de incentivar posseiros profissionais a invadirem propriedades".

A CNBB informou que continuará a trabalhar como sempre fez, "defendendo a legítima posse das terras, defendendo os índios, e os injustiçados". E esclareceu que somente falará sobre as denúncias de Flávio Brito, após o recebimento de uma comunicação oficial sobre as críticas que lhes foram feitas. É possível que a CNBB só se pronuncie após a reunião mensal da presidência quando os bispos deverão discutir o problema.

As acusações à CNBB e ao Conselho Indigenista Missionário foram feitas por Flávio Brito, após audiência com o presidente Geisel, anteontem, quando declarou também que "no clero há comunistas, assim como entre os apóstolos existia um Judas".

### ISMARTH

"Se o presidente da Confederação Nacional da Agricultura fez afirmações de que os religiosos integrantes da CNBB e do Cimi são responsáveis por desordem

e tumulto na área rural, envolvendo posseiros, fazendeiros e índios, é porque tem provas, pois ninguém faz uma acusação desse teor sem base".

Com estas palavras, o presidente da Funai, general Ismarth de Araújo Oliveira, comentou ontem, em Brasília, as denúncias formuladas anteontem por Flávio Brito. Ismarth afirmou que não põe em dúvida as acusações do presidente da CNA.

"Se for confirmada a existência dessas provas — prosseguiu o general — o assunto passará a interessar à Funai, porque foi proibida a entrada dos padres em qualquer reserva indígena sob controle da Fundação". Ismarth lembrou que essa proibição decorreu da recusa do Cimi ao diálogo proposto diversas vezes pela Funai.

Segundo o general, há algum tempo, os sacerdotes passaram a criticar sistematicamente qualquer iniciativa do órgão. No entanto, ele admite que, nos últimos meses, o Cimi retraiu suas críticas à Funai passando a dirigi-las ao (NCRA).

### WAIMIRIS

A Funai recebeu ontem um radiograma da frente de atração waimiri-atroari, informando que um grupo de 80 índios visitou recentemente seu acampamento no km 18 da rodovia Manaus-Caracará, permanecendo dois dias em companhia dos sertanistas.

Durante esse período, 50 índios gripados foram atendidos pelos funcionários do posto. Ao partir, o grupo prometeu que voltaria em breve.